Onofre Ribeiro, Onner Renó, Claudionor Braz Souza, Jaider Vasconcelos e Jorge Teixeira Lopes.

Dentre as conquistas da diretoria destaca-se a produtividade, as bolsas de estudo, o serviço médico, a construção da colônia de Férias com auxílio da empresa, a aquisição de lotes da Usiminas para a construção de casas com financiamento da Caixa Econômica Federal e a construção da ala de pediatria do Hospital Márcio Cunha.

10/10/72 – Assembléia do Sindicato esclarece aos trabalhadores sobre a Caixa Beneficente da Usiminas, visando a melhoria das condições de vida do trabalhador.

30/09/73 – O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos apresenta ao ministro do Trabalho as condições de vida, trabalho e custo de vida dos trabalhadores de Ipatinga.

10/10/73 – É realizada a cerimônia de posse da diretoria para a gestão 1973/75, liderada por José Onofre Ribeiro, que é reeleito e permanece no cargo até 1979. Esta diretoria conseguiu a participação do Sindicato em cursos de preparação de mão-de-obra, mudança no horário de turno, aprimoramento da assistência médico-odontológica, aquisição de equipamentos para laboratórios médicos.

09/10/76 – Posse da nova diretoria. As assembléias começam a ser separadas para as reivindicações salariais das novas empresas que sindicalizam, como a Usimec (então, Usiminas Mecânica S/A, subsidiária da Usiminas).

As crises de desemprego e do alto custo e vida levam os trabalhadores a reivindicar a fiscalização na Consul, Caixinha e a presença da Sunab, estabilidade no emprego, pagamento de horas extras e ampliação do serviço-odontológico.

1979 – Paulino Floriano Monteiro sucede a José Onofre Ribeiro na presidência do Sindipa.

30/04/81 – Na véspera do dia 1º de Maio, a Usimec demite 710 trabalhadores em Ipatinga e Belo Horizonte, abrindo uma crise sem precedentes na história da empresa.

1982 – As eleições no Sindipa são marcadas pela presença de chapas antagônicas. De um lado representantes das antigas diretorias e de outro os metalúrgicos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT). A antiga diretoria consegue se reeleger.

A crise econômica aumenta com altas taxas de inflação e desemprego e os trabalhadores aumentam a pressão sobre os patrões. Na Usimec, os metalúrgicos sofrem ameaças de demissões.

A diretoria do Sindicato amplia a colônia de férias com a construção de iglus e estende a assistência médica aos bairros, com a construção de dois novos ambulatórios.

1983 – Paulino Floriano é reeleito para a presidência do Sindicato depois de uma eleição disputada e após uma greve bem sucedida contra os atrasos de pagamento na Usimec.

1985 – É marcada nova eleição para o Sindipa e seis chapas se inscrevem para disputar o pleito. A chapa liderada por Luiz Carlos Miranda, sai vitoriosa em segundo escrutínio contra a chapa da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

1988 – Candidato à reeleição para um novo triênio, Luiz Carlos, representando a CGT, enfrenta novamente à oposição da CUT. Quatro chapas disputam o pleito. A chapa da CGT vence por pequena margem no primeiro turno e amplia a diferença no segundo.

Julho de 1989 – Nova ameaça de greve na Usimec. Os trabalhadores reivindicam 20% de antecipação salarial, mais as URPs congeladas de abril e maio/88 e implantação do Plano de Cargos e Salários.

8/11/90 – Os metalúrgicos em assembléia reprovam a contraproposta da Usiminas de forma esmagadora: 86,80%. Ao final das negociações são aprovados 135% de recomposição salarial em média, 5% a mais do que as propostas da Acesita, CST e Açominas. O acordo celebrado foi um dos melhores entre as esta-